

64 BC espera para decidir política cambial

BRASÍLIA — O Banco Central deve aguardar os resultados da balança comercial de janeiro e, talvez, fevereiro, antes de analisar qualquer mudança na política cambial. Segundo técnicos, a situação não é alarmante mesmo com o déficit na balança comercial registrado em dezembro, estimado em mais de US\$ 1 bilhão. A avaliação é que, mesmo elevado, o valor é pequeno frente às reservas em moeda forte.

Se os déficits continuarem, o Governo poderá voltar a estimular fortemente as exportações, o que ainda não é necessário. A questão cambial está sob cuidadosa análise da equipe econômica desde a semana passada, e a opção por qualquer mudança dependerá das projeções para o próximo ano. Alguns especialistas do BC consideram que um déficit nas transações correntes entre US\$ 4 bilhões e US\$ 5 bi-

lhões até o final de 1995 será satisfatório.

A meta a ser atingida dependerá basicamente das despesas com o serviço da dívida externa, que custará ao Brasil dois pagamentos este ano: um em maio e outro em outubro. Em função desta necessidade de desembolso e da previsão da importações, o Governo estabelecerá qual o resultado adequado das exportação.

Caso seja necessário elevar as exportações, o mecanismo tradicional é aumentar o prazo máximo de Adiantamento de Contrato de Câmbio (ACC), pelo qual o exportador recebe o pagamento pelas mercadorias antes do embarque. O objetivo do mecanismo seria financiar a produção do bem a ser exportado, mas se os recursos forem aplicados no mercado, geram lucros adicionais para o exportador.